

confusão, e unanimes arremetêrão ao Theatro, arrebatando consigo a Gayo, e a Aristarcho, Macedonios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo saber ao povo, os discipulos lho não permittirão.

31 E tambem alguns dos Maiores de Asia, que erão seus amigos, enviarão a elle, rogando-lhe, que se não apresentasse no Theatro.

32 Clamávão pois, *huns de huma*, outros de outra maneira: porque o ajuntamento era confuso; e os mais não sabião por que causa se ajuntarão.

33 E tirarão fora da multidão a Alexandre, impellido-o os Judeos para diante: e acenando Alexandre com a mão, queria dar razão *disto* ao povo.

34 Porém entendendo que era Judeo, levantou-se huma voz de todos, clamando por quasi espaço de duas horas: grande he a Diana dos Ephesios.

35 E apaziguando o Escrivão da Cidade a multidão, disse: Varoens Ephesios, qual he o homem que não saiba, que a cidade dos Ephesios he a guardadora do Templo da grande Deosa Diana, e da *imagem* que desceo de Jupiter.

36 Assim que pois isto não pode ser contradito, convem que vos aplaqueis, e que nada temerariamente façais.

37 Porque trouxestes aqui a estes homens, que nem são sacrilegos, nem blasfemão de vossa Deosa.

38 Que se Demetrio, e os artifices que com elle estão, contra alguém tem *algum* negocio; Audiencias se dão, e Proconsules ha, *huns* aos outros se accusem.

39 E se outra alguma coisa demandais, em legitimo ajuntamento se averiguará.

40 Que perigo corremos de que por hoje de sedição sejamos accusados: não havendo causa nenhuma porque deste concurso possamos dar alguma razão. E havendo dito isto, despedio ao ajuntamento.

CAPITULO XX.

E CESSANDO o alvoroço, chamou Paulo a si os discipulos, e abraçando-os sahio, para ir a Macedonia.

2 E havendo andado por aquellas partes, e exhortando-os com muitas palavras, veio a Grecia.

3 E passando *ali* tres mezes, e sendo-lhe pelos Judeos postas ciladas, havendo de navegar para Syria, determinou a tornar por Macedonia.

4 E acompanhou-o até Asia Sopater Beroense; e dos Thessalonicenses Aristarcho, e Segundo, e Gayo Derbeo, e Timotheo; e dos Asianos Tychico, e Trophimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperarão em Troas.

6 E depois dos dias dos *poens* asnos, navegámos de Philippos, e em cinco dias viémos ter com elles a Troas, aonde estivemos sete dias.

7 E o primeiro, ajuntando-se os discipulos a partir o pão, praticava Paulo com elles, havendo de partir o dia seguinte; e alargou a pratica até a meia noite.

8 E havia muitas luzes em o cenaculo, onde estavam juntos.

9 E estando hum certo mancebo, por nome Eutycho, assentado em huma janella, tomado de hum somno profundo, como Paulo *ainda* *lhes* estivesse largamente falando, foi derribado de somno, e cahio dâde o terceiro sobrado abaixo, e levantáráo morto.

10 Porém descendo Paulo, derribosse sobre elle, e abraçando-o disse: não vos alvoroceis, que *ainda* sua alma nelle está.

11 E tornando a subir, e partindo e gostando o pão, e falando-lhes largamente até a alva do dia, assim partio.

12 E trouxérão ao moço vivo, e não pouco forão consolados.

13 Porem adiantando-nos nósontros ao navio, navegámos até Asson, donde havíamos de receber a Paulo; porque assim o ordenára, e elle havia de ir a pé.

14 E como comnosco se ajuntou em Asson, to-mámo-lo comnosco, e viémos a Mitylene.

15 E navegando dali viémos o dia seguinte em fronte de Chio, e ao outro dia nos aportámos a Samo: e ficando nos em Trogyllio, o dia seguinte viémos a Mileto,

16 Porque ja Paulo havia determinado de passar mais adiante de Epheso, por em Asia não gastar o tempo. Porque se apresurava estar (se possível lhe fosse) no dia de Pentecoste em Jerusalem.

17 Enviou porém desde Mileto a Epheso, e mandou chamar os Anciãos da Igreja.

18 E como a elle viêrão, disse-lhes: Bem sabeis vós desde o primeiro dia que entrei em Asia, o modo como todo aquelle tempo estive convosco:

19 Servindo ao Senhor com toda humildade, e com muitas lagrimas, e tentações, que pelas ciladas dos Judeos me tem sobrevindo.

20 Como nada, que util vos fosse, deixei de vos denunciar, e ensinar publicamente, e pelas casas.

21 Testificando, assim a Judeos, como a Gregos, a conversão a Deos, e a fé em nosso Senhor Jesu-Christo.

22 E agora, eis que liado eu do Espirito, me vou a Jerusalem, não sabendo o que lá me ha de acontecer:

23 Senão que o Espirito Santo de cidade em cidade me testifica, dizendo, que prisões, e tribulações me esperão.

24 Mas de nenhuma cousa faço caso, nem minha vida por preciosa tenho, para que com alegria cumpra minha carreira, e o ministerio que do Senhor Jesus recebi, para testificar do Evangelho da graça de Deos.

25 E agora vedes aqui que bem sei, que todos vósoutros, por quem pré-gando o Reino de Deos passei, mais meu rosto não vereis.

26 Por tanto no dia de hoje vos protesto, que do sangue de todos vósoutros estou limpo.

27 Porque não deixei de vos annunciar todo o conselho de Deos.

28 Portanto attentai por vósoutros, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito Santo por Bispos vos tem posto, para apascentardes a Igreja de Deos, a qual alcançou com seu proprio sangue.

29 Porque isto sei eu, que depois de minha partida, entrarão entre vósoutros lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho.

30 E que dentre vósoutros mesmos se levantarão homens que falem cousas perversas, para após si attrahirem aos discipulos.

31 Por tanto vigiai, lembrando-vos, como por espaço de tres annos, noite e dia não cessei, de vos annoestar a cada hum de vósoutros com lagrimas.

32 E agora irmãos, a Deos, e á palavra de sua graça vos encommendo; que poderoso he para vos edificar, e vos dar herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 Antes vós mesmos sabeis, que para o que a mim, e aos que comigo estão, necessario me era, me servirão estas mãos.

35 Em tudo vos tenho mostrado que trabalhando assim, he necessario sobrelevar aos enfermos; e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bemaventurada cousa he dar, do que receber.

36 E havendo dito isto, pondo-se de joelhos, com todos elles orou.

37 E houve hum grande pranto de todos; e derribando-se sobre o peçoço de Paulo, beijavão-o:

38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissêra, que mais seu rosto não verião: e o acompanhárão até o navio.

CAPITULO XXI.

E COMO aconteceu que delles nos arrancámos, e navegámos, fomos correndo caminho direito, e viémos a Coos, e o dia seguinte a Rhodas, e dali a Patara.

2 E achando hum navio que passava a Phenice, embarcámos-nos nelle, e partimos.

3 E indo ja á vista de Cyprio, e deixando-a á mão esquerda, navegámos para Syria, e viémos a Tyro; porque o navio havia de descarregar ali sua carga.

4 E ficámos nós ali sete dias, achando aos discipulos; os quaes pelo Espirito dizião a Paulo, que não subisse a Jerusalem.